



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SRS. ACIONISTAS

A administração da SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI SA., nos termos da legislação vigente, submete a apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial Consolidado e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, acompanhados de Notas Explicativas, Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes. De conformidade com a Instrução CVM 381/2003, a Administração esclarece que a Sacho Auditores Independentes não presta outros serviços que não sejam de Auditoria externa, conforme Parágrafo 2º Inciso II, Artigo 2º.

A Unidade Fabril de Sorocaba encontra-se em plena produção, ocupando lugar de destaque no mercado de molas helicoidais.

Os investimentos efetuados na empresa controlada S/A Agro Industrial Eldorado começaram a produzir resultados, conforme pode-se observar no balanço.

O silo de armazenagem, localizado em Minas Gerais, com capacidade para 36.000 toneladas foi concluído e encontra-se em plena operação.

A Administração está atenta às modificações que vem ocorrendo desde o ano findo de forma global na economia, com o objetivo de preservar os interesses da Companhia, dos seus Acionistas e de seus Funcionários.

A Administração registra neste ensejo, o reconhecimento aos nossos funcionários, pela dedicação com que desempenharam as suas tarefas, sem os quais não teríamos conseguido alcançar os nossos objetivos.

A Administração



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À

Diretoria e Acionistas da
SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S/A
São Paulo - SP

- 1. Examinamos os balanços patrimoniais da SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S/A, e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.*
- 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.*
- 3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S/A e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e seu valor adicionado, referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*
- 4. O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo contábil Outros Créditos em Direitos Realizáveis a Longo Prazo, em 31 de dezembro de 2009, conforme descrito na nota explicativa nº 9, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.*
- 5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, os saldos apresentados nas rubricas contábeis Financiamentos BNDES, no Passivo Circulante e Não circulante, em 31 de dezembro de 2009, encontra-se em questionamento judicial, em razão da discordância de valores.*

São Paulo, 30 de março de 2010.

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8

HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

O Conselho Fiscal da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, em reunião realizada nesta data, em observância ao disposto nos incisos II, III e VII do Art. 163, da Lei 6.404/76 e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, compreendendo, as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, além dos demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela empresa. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representantes da Companhia, e à vista do parecer dos auditores independentes, o Conselho Fiscal é de parecer que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais pertinentes e refletem adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da empresa no referido exercício social, razão pela qual opina favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembléia Geral de Acionistas.

São Paulo, 30 de março de 2010.

Luiz Simão Sawaya

Paulo Roberto de Oliveira

Eugênio Vicente Junior

Luiz Eugênio de Gaetano

Walter Lopes Filho

Conselheiros Fiscais



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em mil reais)

A T I V O

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE				
Caixa e Bancos	249	525	729	845
Aplicações Financeiras no Mercado Aberto	23.139	24.456	25.449	30.187
Duplicatas à Receber	2.469	1.805	6.486	5.377
Adiantamentos à Fornecedores	729	542	1.305	622
Demais Contas à Receber	2.018	1.724	2.041	1.668
Estoques	2.544	3.186	46.818	41.977
Despesas do Exercício Seguinte	104	1.996	219	2.056
Adiantamento p/ Investimento em Controlada	7.184	7.560	-	-
Investimento - Orçamento de Capital	27.411	27.356	-	-
Outros Direitos	12	2.712	2.399	3.238
	<u>65.859</u>	<u>71.862</u>	<u>85.446</u>	<u>85.970</u>
NÃO CIRCULANTE				
Direitos Realizáveis a Longo Prazo				
Cauções e Depósitos	2.729	2.632	3.094	2.902
Outros Créditos	16.150	10.150	16.220	10.211
Investimentos	35.373	35.609	3.084	3.084
Imobilizado	22.661	21.124	61.693	62.141
Intangível	2.128	2.311	2.174	2.357
	<u>79.041</u>	<u>71.826</u>	<u>86.265</u>	<u>80.695</u>
Total do Ativo	144.900	143.688	171.711	166.665

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em mil reais)

P A S S I V O

	<i>CONTROLADORA</i>		<i>CONSOLIDADO</i>	
	<i>2009</i>	<i>2008</i>	<i>2009</i>	<i>2008</i>
CIRCULANTE				
<i>Fornecedores</i>	1.277	515	7.312	2.563
<i>Financiamentos</i>	45.698	3.841	57.340	13.466
<i>Salários e Ordenados</i>	154	126	299	426
<i>Provisão para Férias</i>	457	415	893	780
<i>Provisão para Dividendos/Participações</i>	2.328	2.342	2.328	2.342
<i>Provisões e Indenizações Trabalhistas</i>	1.800	950	1.800	950
<i>Prov. Processos Civil</i>	550	-	550	-
<i>Impostos e Contribuição Social</i>	526	2.360	7.550	8.900
<i>Demais Contas à Pagar</i>	426	394	1.895	4.435
	53.216	10.943	79.967	33.862
NÃO CIRCULANTE				
<i>Financiamentos</i>	-	41.606	-	41.606
<i>Parcelamentos</i>	1.884	-	1.884	-
	1.884	41.606	1.884	41.606
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS			60	58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
<i>Capital Social</i>	48.964	48.964	48.964	48.964
<i>Ações em Tesouraria</i>	(538)	(538)	(538)	(538)
<i>Reserva Legal</i>	3.127	2.964	3.127	2.964
<i>Reserva Retenção Lucros</i>	21.682	22.692	21.682	22.692
<i>Reservas de Reavaliação</i>	16.826	17.057	16.826	17.057
<i>Lucros (Prejuízos) Acumulados</i>	-	-	-	-
<i>Ajustes de Avaliação Patrimonial</i>	(261)	-	(261)	-
	89.800	91.139	89.800	91.139
Total do Passivo.....	144.900	143.688	171.711	166.665

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em mil reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2009	2008	2009	2008
<i>Receita Bruta de Vendas e Serviços</i>	26.382	24.897	69.566	71.578
<i>Impostos sobre Vendas</i>	(3.225)	(3.059)	(7.071)	(8.917)
<i>Receita Operacional Líquida</i>	23.157	21.838	62.495	62.661
<i>Custo dos Produtos e Serviços Vendidos</i>	(8.230)	(7.751)	(37.524)	(36.716)
<i>Lucro Bruto</i>	14.927	14.087	24.971	25.945
<i>Despesas com Vendas</i>	-	-	(1.515)	(1.877)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(18.521)	(16.591)	(26.308)	(23.057)
<i>Despesas Financeiras</i>	(990)	(2.445)	(2.983)	(4.120)
<i>Receitas Financeiras</i>	3.925	2.959	4.429	3.750
<i>Depreciação e Amortização</i>	(709)	(695)	(1.185)	(1.019)
<i>Resultado de Equivalência Patrimonial</i>	(135)	2.494	-	-
<i>Outras Receitas Operacionais</i>	6.662	284	7.769	713
<i>Outras Despesas</i>	(1.850)	-	(1.850)	-
<i>Lucro (Prejuízo) Operacional</i>	3.309	93	3.328	335
<i>Receitas (Despesas) não Operacionais</i>	-	3.359	-	3.373
<i>Lucro antes da Contribuição Social</i>	3.309	3.452	3.328	3.708
<i>Provisão Contribuição Social</i>	(13)	(11)	(22)	(94)
<i>Lucro (Prejuízo) Exercício antes do I.R.</i>	3.296	3.441	3.306	3.614
<i>Provisão para Imposto de Renda</i>	(27)	(25)	(37)	(195)
<i>Participação dos Minoritários</i>	-	-	4	24
<i>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</i>	3.269	3.416	3.273	3.443
 <i>Lucro (Prejuízo) Líquido - lote mil Ações - R\$</i>	 <i>17,57</i>	 <i>18,37</i>	 <i>17,60</i>	 <i>18,51</i>
 <i>Ações em Circulação</i>				
 <i>Valor Patrimonial - lote de mil Ações no fim do Período - R\$</i>	 <i>482,91</i>	 <i>490,11</i>	 <i>482,91</i>	 <i>490,11</i>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em mil reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS REAValiaÇÃO		RESERVAS DE LUCROS		AÇÕES EM TESOURARIA	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL
		PRÓPRIA	CONTROLADAS	RESERVA LEGAL	RESERVA RETENÇÃO LUCROS				
LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA									
<i>Em 01 de Janeiro de 2008</i>	48.964	10.162	7.176	2.793	-	(538)	21.572		90.129
<i>Realização de Reservas</i>	-	(210)	(7)	-	-	-	217		-
<i>Baixa Lucro Líquido do Exercício</i>	-	(64)	-	-	-	-	-		(64)
<i>Constituição de Reservas</i>	-	-	-	-	-	-	3.416		3.416
<i>Transferência Reserva Retenção de Lucros</i>	-	-	-	171	-	-	(171)		-
<i>Dividendos Propostos Provisão p/Partic nos Resultado dos Admin.</i>	-	-	-	-	-	-	(2.001)		(2.001)
<i>Transferência Reserva Retenção de Lucros</i>	-	-	-	-	-	-	(341)		(341)
<i>Transferência Reserva Retenção de Lucros</i>	-	-	-	-	22.692	-	(22.692)		-
<i>Em 31 de Dezembro de 2008</i>	48.964	9.888	7.169	2.964	22.692	(538)	-	-	91.139
<i>Realização de Reservas</i>	-	(223)	(8)	-	-	-	231		-
<i>Lucro Líquido do Exercício</i>	-	-	-	-	-	-	3.269		3.269
<i>Constituição de Reservas</i>	-	-	-	-	-	-	(163)		-
<i>Dividendos Propostos Provisão p/Partic nos Resultado dos Admin.</i>	-	-	-	-	-	-	(2.001)		(2.001)
<i>Transferência Reserva Retenção de Lucros</i>	-	-	-	-	-	-	(327)		(327)
<i>Ajustes de Exercícios Anteriores</i>	-	-	-	-	1.009	-	(1.009)		-
<i>Ajustes de Avaliação Patrimonial</i>	-	-	-	-	(2.019)	-		(261)	(2.019)
<i>Em 31 de Dezembro de 2009</i>	48.964	9.665	7.161	3.127	21.682	(538)	-	(261)	89.800

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(em mil reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>2009</u>	<u>Consolidado</u>	<u>2008</u>	<u>Consolidado</u>
Lucro líquido do exercício:	3.269	3.273	3.416	3.443
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciações / Amortização	1.098	3.826	1.053	3.480
Resultado das baixas do imobilizado	32	357	35	(7)
Resultado de Equivalencia Patrimonial	135	-	(2.494)	-
Reversão de provisões	-	-	-	17
Ajustes de exercícios anteriores	(2.019)	(2.122)	-	-
Variações nos ativos e passivos operacionais				
(Aumento) redução do contas a receber de clientes	(664)	(1.109)	136	(506)
(Aumento) redução dos estoques	642	(4.841)	(1.090)	(2.844)
(Aumento) redução de contas a receber de empregados	-	4	-	(8)
(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	(184)	(679)	(130)	(144)
(Aumento) redução dos impostos a recuperar	-	(250)	-	251
(Aumento) redução de outras contas a receber	(3.274)	(4.914)	465	423
(Aumento) redução de cauções e depósitos	(97)	(191)	(2.033)	(2.175)
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários	-	(10)	-	(30)
(Aumento) redução de despesas antecipadas	1.892	1.836	(60)	(42)
Aumento (redução) de fornecedores	770	4.757	(461)	(2.674)
Aumento (redução) de salários, encargos e contribuições	66	229	(8)	(3)
Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	44	266	154	173
Aumento (redução) de outros débitos	1.432	(1.516)	(535)	(5.782)
Aumento (redução) provisão p/reclamações trabalhistas	-	-	-	(14)
Aumento (redução) provisão p/ encargos trabalhistas	42	58	(21)	(21)
Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	(34)	(34)	667	3.830
<u>CAIXA LÍQ. PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>	<u>3.150</u>	<u>(1.060)</u>	<u>(906)</u>	<u>(2.633)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado	(2.545)	(3.612)	(276)	(1.464)
Aquisição de intangível	(147)	(148)	(35)	(35)
<u>CAIXA LÍQ. DO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>	<u>(2.692)</u>	<u>(3.760)</u>	<u>(311)</u>	<u>(1.499)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e Financiamentos	250	2.267	-	5.182
Juros sobre o capital próprio	41	41	71	71
Participação / Dividendos propostos	(2.342)	(2.342)	(2.395)	(2.395)



<u>CAIXA LÍQ. USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>	(2.051)	(34)	(2.324)	2.858
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(1.593)	(4.854)	(3.541)	(1.274)
Saldo das disponibilidades				
<i>No início do exercício</i>	24.981	31.031	28.522	32.305
<i>No fim do exercício</i>	23.388	26.177	24.981	31.031
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(1.593)	(4.854)	(3.541)	(1.274)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Em mil reais

	<u>2009</u>	<u>Consolidado</u>	<u>2008</u>	<u>Consolidado</u>
1 – RECEITAS	32.472	76.785	28.327	75.407
1.1 – Receitas de vendas e serviços prestados	12.126	55.397	11.838	58.544
1.2 – Outras receitas operacionais	20.346	21.388	13.130	13.490
1.3 – Resultado não-operacional	-	-	3.359	3.373
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	19.248	51.458	16.562	47.867
2.1 – Custos de produtos e serviços vendidos	6.058	32.616	5.715	32.290
2.2 – Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	11.340	16.992	10.847	15.577
2.3 – Outras Despesas	1.850	1.850	-	-
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO	13.224	25.327	11.765	27.540
4 – DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.097	3.824	1.053	3.480
5 – VALOR ADICIONADO LÍQ. PRODUZIDO PELA ENTIDADE	12.127	21.503	10.712	24.060
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	4.368	4.938	5.666	6.525
6.1 – Receitas Financeiras	3.924	4.428	2.959	3.749
6.2 – Aluguéis	579	645	213	282
6.3 – Equivalencia Patrimonial	(135)	(135)	2.494	2.494
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	16.495	26.441	16.378	30.585
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	16.495	26.441	16.378	30.585
8.1 – Pessoal	7.155	10.878	5.687	9.121
8.1.1 – Remuneração direta	4.914	7.982	3.830	6.538
8.1.2 – Benefícios	1.676	2.144	1.459	1.922
8.1.3 – FGTS	565	752	398	661
8.2 – Impostos, Taxas e Contribuições	4.922	9.542	4.914	11.760
8.2.1 – Federais	3.362	5.565	3.182	5.989
8.2.2 – Estaduais	1.264	3.585	1.214	5.155
8.2.3 – Municipais	296	392	518	616
8.3 – Remuneração de capitais de terceiros	1.149	2.884	2.360	3.769
8.3.1 – Juros	5	45	14	352
8.3.2 – Aluguéis	455	492	445	484
8.3.3 – Despesas financeiras	689	2.347	1.901	2.933
8.4 – Remuneração de capitais próprios	3.269	3.137	3.417	5.935
8.4.1 – Dividendos	2.001	2.001	2.001	2.001
8.4.2 – Participação dos Administradores	327	327	342	342
8.4.3 – Lucros retidos	941	809	1.074	3.592

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações contábeis



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2009
Em mil reais**

01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objetivo preponderante a siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, desenvolvimento e exploração florestal e a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas.

Os projetos florestais com a participação de terceiros, implantados em propriedades da Companhia, tem uma remuneração pela cessão de terras e pela administração desses projetos, na maior parte, 30% do resultado econômico, apurado quando dos desbastes e corte final.

02- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As alterações nas práticas contábeis, decorrentes da aplicação das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, foram mensuradas e registradas pela Companhia com base nos seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”):

- Estrutura conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras, aprovado pela Deliberação CVM nº 539, de 14 de março de 2008;*
- CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, aprovado pela Deliberação CVM nº 527, de 1 de novembro de 2007;*
- CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008;*
- CPC 04 – Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008;*
- CPC 05 – Divulgação sobre partes Relacionadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008;*
- CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008;*
- CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, aprovado pela Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008;*
- CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008; e*

Os seguintes pronunciamentos e interpretações deverão ser adotados pela Companhia para a elaboração de suas demonstrações financeiras a partir de 2010, com aplicação retrospectiva no que couber para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil, com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo “IASB – International Accounting Standard Board”:



- *CPC 15 – Combinação de Negócios, aprovado pela Deliberação CVM nº 580, de 31 de julho de 2009;*
- *CPC 16 – Estoques, aprovado pela Deliberação CVM nº 575, de 5 de junho de 2009;*
- *CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, aprovado pela Deliberação CVM nº 592, de 15 de setembro de 2009;*
- *CPC 24 – Eventos Subsequentes, aprovado pela Deliberação CVM nº 593, de 15 de setembro de 2009;*
- *CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Deliberação CVM nº 594 de 15 de setembro de 2009;*
- *CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 595, de 15 de setembro de 2009;*
- *CPC 27 – Ativo Imobilizado, aprovado pela Deliberação CVM nº 583, de julho de 2009;*
- *CPC 30 – Receitas, aprovado pela Deliberação CVM nº 597, de 15 de setembro de 2009;*
- *CPC 32 – Tributo sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599, de 15 de setembro de 2009;*
- *CPC 33 – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600, de 7 de outubro de 2009;*
- *CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovado pela Deliberação CVM nº 609, de dezembro de 2009;*
- *CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, aprovado pela Deliberação CVM nº 610, de 22 de dezembro de 2009;*

03- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado:

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência.

b) Disponibilidades:

As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

A companhia não possui títulos para renegociação e para venda, que necessitem de avaliação ao valor justo, em contrapartida ao resultado do exercício e ao patrimônio líquido, respectivamente.

c) Duplicatas a Receber:

São demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais, auferidos até a data do balanço.

Os saldos registrados nesta rubrica, bem como na rubrica contábil de fornecedores, não foram ajustados a valor presente, uma vez que seus prazos são compatíveis com o ciclo operacional da empresa;

d) Direitos Realizáveis a longo prazo:

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias, auferidos e ajustados, quando aplicável, por provisão, considerando os valores de mercado ou de realização.



e) *Estoques:*

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens do estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f) *Investimentos:*

É reconhecido, pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

g) *Imobilizado e Intangível:*

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada e reconhecida pelo método linear, com base no tempo de vida útil estimada dos bens.

No Intangível encontram-se os saldos reclassificados do ativo imobilizado, que referem-se aos direitos de uso de software e do ativo diferido referente as despesas pré-operacionais.

A companhia efetuou estudo de seu imobilizado, não sendo constatado indícios de supervalorização, ou seja, ativos registrados em valores superiores ao seu valor recuperável, fato que levou a administração a manter o registro pelo custo histórico de aquisição, conforme faculta a Instrução 527, de 01 de novembro de 2007, da CVM. Assim, o registro do imobilizado e intangível foi mantido pelo custo histórico de aquisição e as taxas de depreciação e amortização utilizadas, de acordo com a legislação fiscal.

h) *Provisões Férias e Encargos:*

Referem-se as provisões para férias e encargos sociais calculados, com base nos direitos adquiridos pelos empregados, até o encerramento do balanço.

i) *Provisão para Contingências Passivas*

Os critérios de reconhecimento e base de mensuração para determinação da provisão para contingências passivas, oriundas do curso normal das atividades da empresa, estão embasados no estudo detalhado das ações judiciais e dos processos Administrativos e Judiciais, e são baseados, também, na opinião profissional dos Advogados patrocinadores dessas causas.

j) *Patrimônio Líquido*

- *Capital Social*

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

- *Direito das Ações*

Em conformidade com o estatuto, legislação societária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da Companhia.

Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.



- *Ações em Tesouraria*

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.

- *Reservas de Reavaliação*

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 9.665 mil, mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 7.161 mil, foram realizadas em datas anteriores a promulgação da lei nº 11.638/2007..

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 9), referem-se a diversos itens como por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

k) *Instrumentos financeiros derivativos:*

Em 31 de dezembro de 2009, a Empresa não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira e Instruções da CVM, abrangendo as demonstrações contábeis da Companhia, e suas coligadas: S/A Agro Industrial Eldorado (99,98338%) , Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. (99,7816%) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. (98,0000%)

NOTA 05 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO MERCADO ABERTO

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	QUANT. QUOTAS	VALOR
J.P. Morgan	Italy FAQ	15.497,30000	8.194.620,95
Banco Itaú	Private Europa	47.232,07119	1.617.183,97
Banco Itaú	Estruturado	342.777,87994	339.567,07

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	VALOR APLICADO	VALOR ATUALIZADO
Diversos	Mercado de Ações	620.552,73	620.552,73
Banco Rural S/A	CDB	3.746.395,66	4.381.599,65
Banco Itaú S/A	NTN	418 (IPCA)	778.997,93
Banco Itaú S/A	CDB	5.114.771,00	6.558.014,09
Banco Bradesco S/A	CDB	644.031,85	648.807,14
Total			23.139.343,53



De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM 235, os valores indicados acima representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31.12.2009.

NOTA 06 - ESTOQUES

	2009	2008
<i>Produtos Acabados</i>	1.348	1.450
<i>Matérias-Primas</i>	870	1.420
<i>Materiais Intermediários</i>	247	247
<i>Outros</i>	79	69
Total	2.544	3.186

NOTA 07 – ADIANTAMENTO PARA INVESTIMENTO EM CONTROLADA

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas S/A Agro Industrial Eldorado (R\$ 3.607 mil) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. (R\$ 3.577 mil).

Será proposto na Assembléia Geral a aprovação da capitalização destes saldos ou a manutenção das atuais diretrizes.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS – ORÇAMENTO DE CAPITAL

Descrição	2009	2008
<i>Adto p/ investimento aprovado na S/A Agro Industrial Eldorado</i>	27.356	27.356
<i>Contas correntes - controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda</i>	54	-
<i>Outros investimentos</i>	1	-
Totais	27.411	27.356

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS- DIREITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO

Encontram-se registrado nesta rubrica em 31 de dezembro de 2009, os valores provenientes:

- Do crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal, no valor estimado de R\$ 9.175mil; mil – 6ª Vara Federal – SP – Processo 00741077-8;
- Do direito estimado em R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da companhia, transitado em julgado no exercício de 2009;
- De Títulos de Apólices da Dívida Pública Federal, no montante de R\$ 974mil.



NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<i>Em Controladas</i>	32.440	32.676
<i>Outros Investimentos</i>	2.933	2.933
	<u>35.373</u>	<u>35.609</u>

a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>		<i>Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.</i>		<i>RMCA Inc. Planej. Ltda.</i>	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
<i>No início do Exercício</i>	25.586	24.782	4.973	1.736	2.117	1.164
<i>Equivalência Patrimonial</i>	314	804	(717)	737	268	953
<i>Aumento de Capital</i>	-	-	-	2.500	-	-
<i>Ajustes de Exercícios Anteriores</i>					(101)	
<i>No final do Exercício</i>	25.900	25.586	4.256	4.973	2.284	2.117

b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>	<i>Eldorado Com. Fer e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorp. Planej. Ltda.</i>
<i>Número Ações/Cotas (000)</i>	6.449.132	6.000.000	36.800
<i>Participação na Controlada</i>	99,98338%	99,7816%	98,00%
<i>Patrimônio Líquido controlada</i>	25.904	4.265	2.330
<i>Reserva de Reavaliação</i>	6.740	422	-
<i>Resultado no Exercício</i>	314	(718)	272



c) OUTROS INVESTIMENTOS

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Participação em Incentivos Fiscais	12	12
Ações – Eletrobrás	629	629
Ações – Cosipa	2.292	2.292
	2.933	2.933

NOTA 11 - IMOBILIZADO

	<u>2009</u>		<u>2008</u>	
	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPRECIACÃO EXAUSTÃO	CUSTO LÍQUIDO	CUSTO LÍQUIDO
Terrenos	2.204	-	2.204	2.204
Propriedades Rurais	3.846	-	3.846	3.846
Edifícios	20.047	(8.734)	11.313	11.770
Máquinas, Equip. e Instalações	3.339	(1.040)	2.299	2.723
Reflorestamentos	36	-	36	36
Outros	2.250	(1.266)	984	408
Obras em Andamento	1.979	-	1.979	137
Total	33.701	(11.040)	22.661	21.124

NOTA 12 – FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2009 o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

- FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA: (R\$ 6.226 mil)

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas a Aliperti S/A e penhor mercantil;

- FINANCIAMENTO BNDES: (R\$ 39.257 mil)

O saldo encontra-se em “sub judice“. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu valor por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas. No exercício de 2009 esse saldo foi reclassificado para o Passivo Circulante, em observância ao disposto na Instrução CVM nº 207/94, pois até o exercício anterior havia a possibilidade de renegociações de repactuações dos vencimentos;

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório;

- CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante (R\$ 215 mil).



NOTA 13 - CONCILIAÇÃO ENTRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONTROLADORA E CONTROLADA

Resultado do Exercício

Controladora	3.269
Participação dos Minoritários	4
Consolidado	3.273

NOTA 14 - COBERTURA DE SEGUROS

MODALIDADE	OBJETO	VALOR SEGURADO	
		<u>2009</u>	<u>2008</u>
Incêndio/empresarial	Imobilizado	6.843	6.843
Riscos Diversos	Veículos	1.150	598
Vida em Grupo	Funcionários	1.320	1.320

NOTA 15 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS E CÍVEIS

Em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência a Companhia constituiu no exercício de 2009 a Provisão Para Contingências Cíveis, no montante de R\$ 550 mil e complementou a provisão para Contingências Trabalhistas em R\$ 850 mil.

NOTA 16 - REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS.

No exercício de 2009 a Companhia desembolsou o montante de R\$ 533 mil.